

## QUESTÃO 1

Examine a seguinte imagem:



Louis-Michel van Loo & Claude-Joseph Vernet,  
**O Marquês de Pombal**, 1766.

- a) Identifique e analise dois elementos representados na imagem, relativos ao contexto sociopolítico de Portugal na segunda metade do século XVIII.
- b) Aponte e explique uma medida relativa ao Brasil, adotada por Portugal nessa mesma época.

### Resposta

a) A imagem destaca dois elementos importantes: há uma representação da esquadra portuguesa, indicando a preocupação com o controle e a manutenção do império ultramarino português, e construções que indicam as obras de reconstrução de Lisboa, que havia sido destruída por um terremoto em 1755. O contexto sociopolítico de Portugal relaciona-se às práticas do chamado “despotismo esclarecido”, adotadas por Pombal durante o reinado de D. José I (1750-1777).

b) As reformas pombalinas atuaram para tentar inverter a situação de decadência em que se encontrava Portugal em relação aos principais países europeus. Nesse sentido, a política colonial era de grande importância. As medidas econômicas e administrativas de Pombal para o Brasil visavam aumentar o controle do Estado português sobre o

comércio colonial. Dentro desse contexto, as medidas pombalinas mais importantes foram:

- Expulsão dos jesuítas acusados de criar um Estado dentro do Estado e da incorporação dos bens da Companhia de Jesus ao patrimônio da Coroa (1759).
- Centralização administrativa colonial: foi obtida tanto pela extinção das capitanias hereditárias restantes (1759) quanto pela extinção dos estados do Maranhão e do Grão-Pará (1774).
- Criação de companhias privilegiadas de comércio, que no Brasil foram representadas pelas Companhias de Comércio do Maranhão e do Grão-Pará e pela Companhia de Comércio de Pernambuco e Paraíba.
- Maior controle da população com a realização de regulares recenseamentos que mapeavam a população brasileira.
- Liberdade dos índios do Brasil e proibição de sua escravização pelos colonos.
- Transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro (1763), buscando um maior controle sobre a região mineradora e a região do Prata (área de constantes conflitos com os espanhóis).
- Anulação do Tratado de Madri, tentando reaver o controle sobre a Colônia do Sacramento (1750).

## QUESTÃO 2

O movimento político conhecido como “Confederação do Equador”, ocorrido em 1824 em Pernambuco e em províncias vizinhas, contou com a liderança de figuras como Manuel Carvalho Paes de Andrade e Frei Joaquim do Amor Divino Caneca. Relacione esse movimento com

- a) o projeto político desenvolvido pela Corte do Rio de Janeiro, na mesma época;
- b) outros dois movimentos ocorridos em Pernambuco, em anos anteriores.

### Resposta

a) Em 1824 foi outorgada a Constituição que, entre outras características, dava amplos poderes ao imperador. Este último, além de exercer o Poder Executivo, tinha também o Poder Moderador, que teoricamente era criado para harmonizar os outros poderes, mas na prática possibilitava um poder quase absoluto ao imperador. A Constituição de 1824 impunha uma centralização política no país, o que resultou no movimento separatista conhecido como Confederação do Equador.

b) A “Confederação do Equador”, ocorrida em 1824, pode ser relacionada à Revolução Pernambucana de 1817, pelo seu caráter republicano e federalista, e à Guerra dos Mascates (1710), pelo sentimento antilusitano.

### QUESTÃO 3

Leia os dois fragmentos abaixo.

I. É necessário, pois, aceitar como princípio e ponto de partida o fato de que existe uma hierarquia de raças e civilizações, e que nós pertencemos a raça e civilização superiores, reconhecendo ainda que a superioridade confere direitos, mas, em contrapartida, impõe obrigações estritas. A legitimação básica da conquista de povos nativos é a convicção de nossa superioridade, não simplesmente nossa superioridade mecânica, econômica e militar, mas nossa superioridade moral. Nossa dignidade se baseia nessa qualidade, e ela funda nosso direito de dirigir o resto da humanidade. O poder material é apenas um meio para esse fim.

Declaração do francês Jules Harmand, em 1910.

Apud: Edward Said. **Cultura e imperialismo.**

São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Adaptado.

II. (...) apesar das suas diferenças, os ingleses e os franceses viam o Oriente como uma entidade geográfica – e cultural, política, demográfica, sociológica e histórica – sobre cujos destinos eles acreditavam ter um direito tradicional. Para eles, o Oriente não era nenhuma descoberta repenti-

na, mas uma área ao leste da Europa cujo valor principal era definido uniformemente em termos de Europa, mais particularmente em termos que reivindicavam especificamente para a Europa – para a ciência, a erudição, o entendimento e a administração da Europa – o crédito por ter transformado o Oriente naquilo que era.

Edward Said. **Orientalismo.** São Paulo:

Companhia das Letras, 1990.

a) Identifique a principal ideia defendida no texto I e explique sua relação com a expansão imperialista europeia no final do século XIX.

b) Relacione o texto I com o texto II, quanto à concepção política neles presente.

### Resposta

a) A principal ideia contida no texto I é a “superioridade” europeia fundada na concepção de que existe uma “hierarquia de raças”.

Por sua vez, essa concepção de “superioridade” serviu como justificativa política e ideológica entre as potências de então para o exercício do domínio na África e Ásia sob diversas formas, com a finalidade de obter matérias-primas, ampliar mercados de consumo e dispor de áreas onde pudessem investir excedentes de capitais.

b) O texto I expressa o conteúdo ideológico do imperialismo fundado na ideia de superioridade racial e tecnológica sobre os demais povos.

O texto II expressa uma posição crítica em relação ao imperialismo. Afirma que, para ingleses e franceses, apesar das diferenças, viam o Oriente como “entidade geográfica” que se prestava aos interesses da Europa – para a “ciência”, “erudição”, “entendimento e a administração da Europa”.

O primeiro texto (1910) expressa as concepções então correntes na Europa a respeito dos povos não europeus, com um conteúdo racista, no início do século XX. O segundo texto (1990) expressa a concepção contemporânea que se posiciona criticamente em relação ao imperialismo.

## QUESTÃO 4



Os cartazes acima circularam durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

- a) Identifique, em cada um dos cartazes, um elemento que permita associá-los, respectivamente, às principais forças políticas envolvidas nessa guerra.
- b) Caracterize as principais propostas das forças políticas representadas nos cartazes.

**Resposta**

a) O primeiro cartaz (*Viva Espanha*) refere-se aos nacionalistas. O segundo cartaz (*Todas as milícias fundidas no Exército Popular*) refere-se aos republicanos. As duas forças políticas envolvidas na guerra eram extremamente heterogêneas.

Entre os nacionalistas havia membros do clero, setores militares, latifundiários e fascistas. O cartaz (*Viva Espanha*) exalta a Itália (fascista), a Alemanha (nazista) e Portugal (salazarista).

Entre os republicanos, predominavam setores liberais e da esquerda. O cartaz (*Todas as milícias fundidas no Exército Popular*) associa-se às frentes populares propostas pela União Soviética visando impedir o avanço fascista que ocorria naquele momento.

b) Os nacionalistas procuravam combater a democracia e o socialismo visando a criação de um Estado totalitário, defendendo também a unidade espanhola contra as autonomias regionais. Defendiam os interesses do clero espanhol e dos latifundiários, e a manutenção da monarquia. Os republicanos defendiam, entre outras questões, o Estado laico, a república, a manutenção da democracia, a diminuição do poder político do Exército, as autonomias regionais de povos que compõem a Espanha e a reforma agrária.

## QUESTÃO 5

A cidade do Rio de Janeiro abre o século XX defrontando-se com perspectivas extremamente promissoras. Aproveitando-se de seu papel privilegiado na intermediação dos recursos da economia cafeeira e de sua condição de centro político do país, a sociedade carioca via acumular-se no seu interior vastos recursos enraizados principalmente no comércio e nas finanças, mas derivando já para as aplicações industriais. A mudança da natureza das atividades econômicas do Rio foi de monta, portanto, a transformá-lo no maior centro cosmopolita da nação, em íntimo contato com a produção e o comércio europeus e americanos, absorvendo-os e irradiando-os para todo o país. Muito cedo, no entanto, ficou evidente o anacronismo da velha estrutura urbana do Rio de Janeiro diante das demandas dos novos tempos.

Nicolau Sevcenko. **Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República.** São Paulo: Brasiliense, 1983. Adaptado.

a) Cite dois exemplos que justifiquem o mencionado “anacronismo da velha estrutura urbana do Rio de Janeiro”.

b) Cite duas importantes mudanças socioeconômicas pelas quais a cidade do Rio de Janeiro passou no princípio do século XX.

### Resposta

a) *O texto apresenta a cidade do Rio de Janeiro, a capital política do Brasil, que viveu no início do século XX um período de grande prosperidade econômica, financeira e comercial, tornando-se o “maior centro cosmopolita da nação”. No entanto, a infraestrutura da cidade, sobretudo em termos de transporte e saneamento básico, evidenciava “o anacronismo da velha estrutura urbana do Rio de Janeiro diante das demandas dos novos tempos”.*

b) *Dentre as mudanças ocorridas na cidade do Rio de Janeiro contidas no texto, podemos citar:*

- *O “papel privilegiado na intermediação dos recursos da economia cafeeira”.*
- *O acúmulo de “vastos recursos enraizados principalmente no comércio e nas finanças, mas derivando já para as aplicações industriais”.*
- *A cidade se tornou o “maior centro cosmopolita da nação, em íntimo contato com a produção e o comércio europeus e americanos, absorvendo-os e irradiando-os para todo o país”.*

*Podemos citar ainda a reforma urbana com a abertura de novas avenidas, a demolição de cortiços para dar lugar às novas vias públicas, deixando muitas famílias desabrigadas, e investimentos em saneamento básico.*

### QUESTÃO 6

Em 25 de abril de 1984, a Câmara dos Deputados do Brasil rejeitou a Emenda Constitucional que propunha o restabelecimento das eleições diretas para a presidência da República. Durante quase nove meses, situação e oposição realizaram articulações políticas, visando à escolha do novo presidente. Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves foi eleito presidente do Brasil por um Colégio Eleitoral.

a) Explique em que consistia esse Colégio Eleitoral e como ele era composto.

b) Identifique e caracterize a articulação política vitoriosa na eleição presidencial de 1985.

### Resposta

a) *Com a implantação do regime militar no país, estabeleceram-se eleições indiretas para a Presidência da República. Na eleição de 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves foi eleito por um Colégio Eleitoral composto pelos membros da Câmara dos Deputados do Senado Federal e de delegados das Assembleias Legislativas Estaduais.*

b) *Com a indicação de Paulo Salim Maluf como candidato do regime militar à Presidência da República, ocorreu uma cisão no partido situacionista – PDS (Partido Democrático Social). A dissidência do PDS aliou-se aos partidos oposicionistas e tal aliança resultou na eleição por via indireta do candidato oposicionista Tancredo Neves à Presidência da República.*